O PIBID E O USO DE TECNOLOGIAS COMPUTACIONAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL[1]

Bianca Silveira*, Christian Dias Azambuja*, Geovânia dos Santos*, Lidiane Garcia Pereira*, Ângela Maria Hartmann**, José Bento Suart Júnior**, Ricardo da Silva Barreto**

Introdução

Este trabalho relata pesquisa realizada por quatro bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (bolsistas ID) da Licenciatura em Ciências Exatas com o objetivo de diagnosticar em que medida alunos das turmas de sétima e oitava séries do Ensino Fundamental de uma escola pública de São Sepé (RS) conhecem da tecnologia computacional. O propósito da pesquisa foi examinar o quanto o computador e a internet estão presentes na vida escolar dos alunos e, a partir daí, intervir junto à sala de aula, explorando essas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. A escola funciona em três turnos e situa-se em um bairro do município. Durante o levantamento cartográfico verificou-se que a escola possui um Laboratório de Informática com 17 computadores ligados à internet. Esse laboratório é utilizado para pesquisa e atividades interligadas com a aula.

Metodologia

A coleta de dados consistiu na aplicação de um questionário com sete perguntas objetivas e uma dissertativa. Ele foi respondido por 27 alunos de turmas de sétima e oitava séries, o que representa 95% do total de alunos das duas turmas. As perguntas buscaram identificar se os alunos têm ou não acesso à informática, o que eles conhecem dos programas usualmente utilizados (Word, Excel e PowerPoint) e se fazem uso da internet em suas atividades pessoais e escolares. Buscou-se identificar pela pergunta dissertativa como os alunos gostariam de utilizar o Laboratório de Informática.

Resultados

As respostas mostraram que 48,15% dos alunos possuem computador domiciliar. Dentre os que possuem, 92,82% sabem utilizar algum dos programas do pacote Office, e entre os que não possuem computador, 84,62% sabem utilizar algum desses programas. O levantamento mostrou que 96,30% desses alunos utilizam a internet de alguma forma, ou seja, apenas 3,70% não fazem uso desse recurso de comunicação. Dos alunos que usam a internet, 53,85% a utilizam exclusivamente para pesquisas escolares e 46,15% para outros fins, como redes sociais. A pergunta dissertativa revelou que 90% dos alunos gostariam de utilizar o Laboratório de Informática para outros fins, como acessar músicas, jogos, vídeos, entre outros.

Considerações finais

Os dados obtidos mostram que a maioria dos alunos entrevistados possui acesso a internet, mesmo que menos da metade deles possua computador domiciliar, o que leva a concluir que há acessibilidade às tecnologias virtuais, seja dentro ou fora da escola. Outro resultado relevante é que a maior parte dos alunos, tendo ou não computador, sabe utilizar algum dos programas do pacote Office.

Os bolsistas ID consideram que é possível realizar intervenções na escola usando essas ferramentas tecnológicas, que oferecem diversas opções metodológicas para

[1] Agência Financiadora: CAPES:/2011

introduzir temas de pesquisa, potencializando a criação de situações de ensino-aprendizagem.

* Bolsistas
** Orientadores